

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores – Administradores da
ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES - CEPAC
Barueri – SP

Opinião com Ressalva

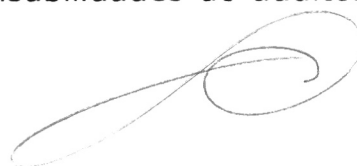
Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES – CEPAC** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos decorrentes do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES – CEPAC** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme Nota Explicativa no. 4. o imobilizado em operação apresentam valores registrados ao custo histórico deduzidos das respectivas depreciações calculadas segundo a regra fiscal, desta forma, não foram efetuadas análises voltadas à mensuração do valor justo, conseqüentemente, não foram avaliados quais seriam os custos atribuídos e a razoabilidade da vida útil que vem sendo utilizada, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 27, aprovado pela Resolução CFC - NBC TG 27.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria



das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos – Demonstrações Contábeis do período anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentada para fins comparativo, foram por nós examinadas e o Relatório dos Auditores Independentes datado de 07 de março de 2018, apresentou ressalva quanto a devolução dos recursos financeiros não utilizados nos projetos, os quais não constavam dos registros contábeis de 2016, sendo reconhecida contabilmente em 2017 e por esse motivo, em atendimento ao disposto no COSIF – Capítulo 4, Anexo 6 - Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, as demonstrações contábeis foram ajustadas para refletir os efeitos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da "Entidade" é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis



A administração da "Entidade" é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da "Entidade" continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a "Entidade" ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da "Entidade" são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de



burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da "Entidade".
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da "Entidade". Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a "Entidade" a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de março de 2019.

TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP021239/O-9

NIVALDO SABURO YAMAMOTO
CONTADOR CRC 1SP195282/O-9

ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES - CEPAC CONSOLIDADO

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

2018

2017

CIRCULANTE

BANCOS C/ MOVIMENTO

CAIXA	4,40	0,00
BANCO SANTANDER 13-000393-2 - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	3.938,15	16.204,36
BANCO DO BRASIL 0.189-9 - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	0,00	0,00
BANCO DO BRASIL 40.296-6 - RECURSOS COM RESTRIÇÃO	6.561,84	6.853,04
BANCO DO BRASIL 0.376-X - RECURSOS COM RESTRIÇÃO	0,00	0,00
BANCO DO BRASIL 0.476-6 - RECURSOS COM RESTRIÇÃO	0,00	0,00
BANCO DO BRASIL 40.620-1 ACOLH - RECURSOS COM RESTRIÇÃO	0,00	0,00
BANCO DO BRASIL 40.571-X ACOLH - RECURSOS COM RESTRIÇÃO	0,00	0,00
	<u>10.504,39</u>	<u>23.057,40</u>

APLICACOES FINANCEIRAS

BANCO SANTANDER MASTER RF - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	653.613,29	543.141,25
BANCO SANTANDER CDB / RDB - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	0,00	0,00
BANCO SANTANDER PREMIUM DI - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	0,00	5.837,29
BANCO DO BRASIL DPI LP - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	0,00	0,00
BANCO DO BRASIL CDB 376 X - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	0,00	1.010,46
BANCO DO BRASIL CDB DI 189-9 - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	65.524,48	132.231,32
BANCO DO BRASIL CDB DI - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	0,00	0,00
BANCO DO BRASIL CONTA POUPANÇA-RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	26.235,10	4.908,92
	<u>745.372,87</u>	<u>687.129,24</u>

CREDITOS E ADIANTAMENTOS

ALUGUEIS CAUÇÃO ACOLHIMENTO	36.000,00	15.161,43
IMPOSTOS A COMPENSAR	2.504,92	2.504,92
ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS	0,00	133,17
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	15.980,15	32.776,41
DEPOSITO JUDICIAL TRABALHISTA	1.625,23	1.625,23
SEGUROS A APPROPRIAR - VEICULAR CEPAC	4.037,87	2.015,30
SEGUROS A APPROPRIAR - PREDIAL CEPAC	33,49	47,99
SEGUROS A APPROPRIAR - VEICULAR ACOLHIMENTO	6.815,89	2.464,30
SEGUROS A APPROPRIAR - PREDIAL ACOLHIMENTO	1.050,72	48,84
	<u>68.048,27</u>	<u>56.777,59</u>

TOTAL DO CIRCULANTE

823.925,53 766.964,23

NÃO CIRCULANTE

IMOBILIZADO - BENS SEM RESTRIÇÃO (nota 4)	76.869,21	93.086,85
IMOBILIZADO - ACOLHIMENTO - BENS SEM RESTRIÇÃO (nota 4)	28.417,02	36.838,50
IMOBILIZADO - ACOLHIMENTO - BENS VINCULADO A PMB (nota 4)	228.519,93	0,00
TOTAL DO PERMANENTE	<u>333.806,16</u>	<u>129.925,35</u>

TOTAL DO ATIVO

1.157.731,69 896.889,58



ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES - CEPAC CONSOLIDADO**BALANÇO PATRIMONIAL****PASSIVO**

	2018	2017
CIRCULANTE		
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		
CHEQUES A COMPENSAR	3.956,39	3.092,56
	3.956,39	3.092,56
OBRIGACOES FISCAIS		
IRRF ASSALARIADO A RECOLHER	864,18	4.495,29
IRRF NÃO ASSALARIADO A RECOLHER	16,50	16,50
CONTR.SINDICAL A RECOLHER	206,90	2.201,80
PIS A RECOLHER - ACOLHIMENTO	53,85	1.385,78
IRRF ASSALARIADO A RECOLHER - ACOLHIMENTO	52,40	225,24
IRRF TERCEIROS A RECOLHER - ACOLHIMENTO	42,33	574,47
CONTR.SINDICAL A RECOLHER - ACOLHIMENTO	780,64	1.625,38
	2.016,80	10.524,46
SALARIOS E ENCARGOS A RECOLHER		
INSS A RECOLHER	592,31	2.774,77
FGTS A RECOLHER	1.673,84	14.348,56
PROVISAO DE FÉRIAS - ACOLHIMENTO	63.159,32	66.865,84
PROVISAO DE FERIAS	121.266,30	127.046,12
	186.691,77	211.035,29
CONTAS A PAGAR		
SEGUROS A PAGAR - ACOLHIMENTO	0,00	0,00
SEGUROS A PAGAR	4.498,52	3.009,49
	4.498,52	3.009,49
TOTAL DO CIRCULANTE	197.163,48	227.661,80
PATRIMONIO LIQUIDO		
PATRIMONIO SOCIAL		
PATRIMONIO SOCIAL	36.086,18	36.086,18
PATRIMONIO SOCIAL ACOLHIMENTO	115.058,41	115.058,41
RESERVAS DE RECURSOS		
SUPERAVIT/DEFICIT EXERC. ANT. CEPAC	654.657,39	1.076.771,36
SUPERAVIT/DEFICIT EXERC. ANT. ACOLHIMENTO	(125.198,00)	(63.960,63)
SUPERAVIT/DEFICIT EXERCICIO CEPAC	9.687,65	(426.651,06)
SUPERAVIT/DEFICIT EXERCICIO ACOLHIMENTO	270.276,58	(68.076,48)
	960.568,21	669.227,78
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	960.568,21	669.227,78
TOTAL DO PASSIVO	1.157.731,69	896.889,58

Tiago Rodrigues Manso
Contador CRC 1 SP 222.523/O-8
CPF (MF) : 213.068.658-32

Associação Para Proteção das Crianças e Adolescentes
Carlos José Meismith
Presidente CPF (MF) : 424.727.928-91

ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES - CEPAC CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS - CEPAC		
RECEITAS ORDINARIAS		
SUBVENÇÕES - RECURSOS COM RESTRIÇÃO (nota 6)	3.438.305,32	2.099.588,98
GOVERNO DO ESTADO - CONDECA	68.065,00	0,00
TERMO DE COLABORAÇÃO 24/18 - SEMEANDO O FUTURO	43.133,77	180.265,20
TERMO DE FOMENDO 05/18 - SEMEANDO O FUTURO	166.140,00	0,00
TERMO DE COLABORAÇÃO 05/18 -SEMEANDO O FUTURO	115.000,00	332.290,52
TERMO DE COLABORAÇÃO 22/18 - SEMEANDO O FUTURO	330.374,63	0,00
TERMO DE FOMENDO 07/18 - PROFISSIONALIZANTE	68.136,00	136.276,49
TERMO DE COLABORAÇÃO 16/18 - PROFISSIONALIZANTE	115.000,00	0,00
TERMO DE COLABORAÇÃO 23/18 - PROFISSIONALIZANTE	553.154,63	0,00
TERMO DE COLABORAÇÃO 25/18 - ACOLHIMENTO	40.830,00	0,00
TERMO DE COLABORAÇÃO 41/18 - ACOLHIMENTO	234.000,00	0,00
TERMO DE COLABORAÇÃO 01/18 - ACOLHIMENTO	1.214.276,00	1.014.561,48
TERMO DE COLABORAÇÃO 02/18 - RESIDENCIA INCLUSIVA	436.195,29	436.195,29
TERMO DE COLABORAÇÃO 40/18 - RESIDENCIA INCLUSIVA	54.000,00	0,00
TOTAL DE SUBVENÇÕES	3.438.305,32	2.099.588,98
CONVÊNIOS - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO (nota 7)	1.924.844,85	1.349.420,71
RECEITAS FINANCEIRAS - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO		
RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA (LIQUIDA IRRF)	44.008,57	86.288,85
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS LIQUIDAS	44.008,57	86.288,85
TOTAL DE RECEITAS ORDINARIAS DA ENTIDADE	5.407.158,74	3.535.298,54
DESPESAS OPERACIONAIS		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS CEPAC (nota 8)	(943.211,29)	(445.361,71)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS ACOLHIMENTO (nota 8)	(630.325,06)	(392.617,37)
DESPESAS TRIBUTARIAS CEPAC	(274,10)	(762,42)
DESPESAS TRIBUTARIAS ACOLHIMENTO	(2.082,78)	(4.032,15)
DESPESAS FINANCEIRAS CEPAC	(9.342,55)	(11.116,30)
DESPESAS COM PESSOAL CEPAC	(2.282.513,21)	(2.062.414,75)
DESPESAS COM PESSOAL ACOLHIMENTO	(1.259.445,52)	(1.133.480,38)
	(5.127.194,51)	(4.049.785,08)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS DA ENTIDADE	(5.127.194,51)	(4.049.785,08)
RESULTADO OPERACIONAL	279.964,23	(514.486,54)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS - CEPAC	0,00	19.759,00
RESULTADO DO PERÍODO	279.964,23	(494.727,54)

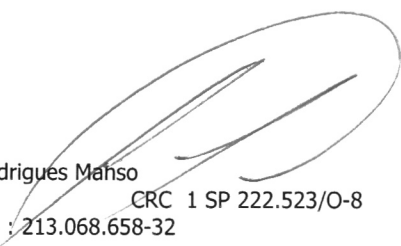
Tiago Rodrigues Manso
 Contador CRC 1 SP 222.523/O-8
 CPF (MF) : 213.068.658-32

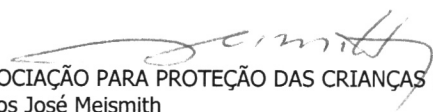
Associação Para Proteção das Crianças e Adolescentes
 Carlos José Meismith
 Presidente CPF (MF) : 424.727.928-91

ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES - CEPAC CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

EVENTOS	PATRIMONIO SOCIAL	RESERVAS DE RECURSOS		TOTAL
		SUPERAVIT/DÉFICIT EX ANTERIOR	SUPERAVIT/DÉFICIT EXERCÍCIO	
SALDOS EM 01.01.18	151.144,60	1.012.810,73	(494.727,54)	669.227,79
-Transf do Resultado		(494.727,54)	494.727,54	
-Superavit/Défict Cepac			9.687,65	9.687,65
-Superavit/Défict Acolhimento			270.276,58	270.276,58
-Ajustes		11.376,20		11.376,20
SALDOS EM 31.12.18	151.144,60	529.459,39	279.964,23	960.568,22
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	(483.351,34)	774.691,77	291.340,43
SALDOS EM 01.01.17	151.144,60	845.511,05	268.668,33	1.265.323,98
-Transf do Resultado		268.668,33	(268.668,33)	
-Superavit/Défict Cepac	-		(426.651,06)	(426.651,06)
-Superavit/Défict Acolhimento	-		(68.076,48)	(68.076,48)
-Ajustes		(101.368,65)		(101.368,65)
SALDOS EM 31.12.17	151.144,60	1.012.810,73	(494.727,54)	669.227,79


 Tiago Rodrigues Mahso
 Contador CRC 1 SP 222.523/O-8
 CPF (MF) : 213.068.658-32


 ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES - CEPAC
 Carlos José Meismith
 Presidente CPF (MF) : 424.727.928-91

ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES - CEPAC CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais	340.331,68	(557.964,73)
Lucro líquido (prejuízo, do semestre/exercício)	279.964,23	(494.727,54)
Depreciações e amortizações	48.991,25	38.131,46
Ajustes de períodos anteriores	11.376,20	(101.368,65)
Varição de Ativos e Obrigações	(41.769,00)	42.136,87
(Aumento) redução em operações de crédito	(11.270,68)	(3.309,45)
(Aumento) redução de outros créditos		
(Aumento) redução de outros valores e bens		
Aumento (redução) em depósitos		
Aumento (Redução) em outras obrigações	(30.498,32)	45.446,32
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	298.562,68	(515.827,86)
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(252.872,06)	7.052,97
Alienações de:		
Investimentos		
Inversões em:	(252.872,06)	(12.706,03)
Investimentos		
Imobilizado de uso	(252.872,06)	(12.706,03)
Inversões líquidas no diferido		
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(252.872,06)	(12.706,03)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela integralização de capital		
Pagamentos pela redução de capital		
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		
Caixa líquido total	45.690,62	(528.533,89)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	45.690,62	(528.533,89)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	710.186,64	1.238.720,53
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	755.877,26	710.186,64

Tiago Rodrigues Manso

Contador CRC 1 SP 222.523/O-8

CPF (MF) : 213.068.658-32

ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES - CEPAC

Carlos José Meismith

Presidente CPF (MF) : 424.727.928-91

ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES - CEPAC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017.

1. Contexto Operacional

A Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC é uma entidade civil, sem fins lucrativos, instituída em 05 de maio de 1993, que tem por finalidade o amparo às crianças e/ou aos adolescentes principalmente carentes ou que tenham ligações de famílias frágeis. Em reunião do conselho e diretoria a instituição passou a ter um Acolhimento Institucional para Adolescentes em parceria com a Prefeitura Municipal de Barueri.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com normas, orientações e interpretações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) O regime contábil adotado é o regime da Competência.

b) Aplicações Financeiras

São apresentadas pelos valores aplicados, acrescidos das receitas auferidas até as datas dos balanços.

c) Receitas e Despesas

As receitas e despesas são registradas pelo regime da competência dos exercícios.

d) Todos os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu estatuto social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

e) Imobilizado

É avaliado ao custo. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens, demonstrada na nota explicativa n.º 05.

O Imobilizado foi devidamente corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

f) Provisão para férias e encargos sociais

Está constituída com base nos períodos aquisitivos incorridos e nos salários vigentes nas datas dos balanços.

g) Patrimônio Líquido

Está registrado pelo valor do patrimônio social e dos superávits acumulados, destinados exclusivamente ao aprimoramento da Associação.

h) Gratuidade

Toda a assistência prestada pela Associação é 100% gratuita.

i) Isenções Usufruídas (Valor consolidado Matriz/Filial)

	2018	2017
INSS - Cota Patronal + SAT + Terceiros	490.404,80	694.164,61



4. Imobilizado

2018				
Imobilizado Cepac	Taxa de Deprec.	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Terrenos	-	16.000,00	-	16.000,00
Imóveis	4	162.618,28	(162.618,28)	0
Veículos	20	17.871,00	(17.871,00)	0
Móveis e Utensílios	10	112.704,24	(84.541,10)	28.163,14
Instalações e Equipamentos	10	27.620,15	(27.620,15)	0
Computadores e Periféricos	20	186.787,55	(156.155,02)	30.632,53
Livros	10	7.164,75	(5.091,22)	2.073,53
Bens Imóveis de Terceiros	(*)	10.400,00	(10.400,00)	0
Total		541.165,97	(464.296,77)	76.869,20

2018				
Imobilizado Acolhimento	Taxa de Deprec.	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Veículos	20	75.550,80	(75.550,80)	0
Móveis e Utensílios	10	70.609,06	(44.844,88)	25.764,18
Instalações e Equipamentos	10	13.943,46	(11.290,62)	2.652,84
Computadores e Periféricos	20	13.459,93	(13.459,93)	0
Total		173.563,25	(145.146,23)	28.417,02

2018				
Imobilizado vinculados PMB	Taxa de Deprec.	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Veículos	20	154.640,00	(10.329,95)	144.310,05
Móveis e Utensílios	10	68.789,32	(2.949,30)	65.840,02
Instalações e Equipamentos	10	6.653,00	(269,22)	6.383,78
Computadores e Periféricos	20	12.987,08	(1.000,99)	11.986,09
Total		243.069,40	(14.549,46)	228.519,94

2017				
Imobilizado Cepac	Taxa de Deprec.	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Terrenos	-	16.000,00	-	16.000,00
Imóveis	4	162.618,28	(157.195,97)	5.422,31
Veículos	20	17.871,00	(17.871,00)	0
Móveis e Utensílios	10	102.901,58	(73.606,71)	29.294,87
Instalações e Equipamentos	10	27.620,15	(27.172,62)	447,53
Computadores e Periféricos	20	186.787,55	(147.652,55)	39.135,00
Livros	10	7.164,75	(4.377,61)	2.787,14
Bens Imóveis de Terceiros	(*)	10.400,00	(10.400,00)	0
Total		531.363,31	(438.276,46)	93.086,85

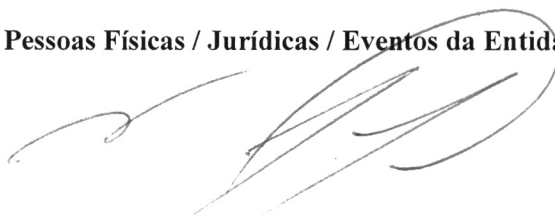
2017				
Imobilizado Acolhimento	Taxa de Deprec.	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Veículos	20	75.550,80	(75.550,80)	0
Móveis e Utensílios	10	70.609,06	(37.812,17)	32.796,89
Instalações e Equipamentos	10	13.943,46	(9.901,85)	4.041,61
Computadores e Periféricos	20	13.459,93	(13.459,93)	0
Total		173.563,25	(136.724,75)	36.838,50

5 PATRIMONIO LIQUIDO

O Patrimônio Social da Associação é de R\$ 36.086,18 e o Patrimônio Social do Acolhimento é de R\$ 115.058,41, em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

6. Valores das Doações Recebidos de Pessoas Físicas / Jurídicas / Eventos da Entidade



Valores em R\$	2018	2017
Governo do Estado de São Paulo	111.198,77	180.265,20
Prefeitura do Município de Barueri	1.347.805,26	468.567,01
Governo do Estado de São Paulo (Acolhimento)	274.830,00	0,00
Prefeitura do Município de Barueri (Acolhimento)	1.704.471,29	1.450.756,77
Total das Receitas	3.438.305,32	2.099.588,98

7. Valores das Doações Recebidos do Poder Público (Subvenções)

Valores em R\$	2018	2017
Pessoas Físicas - Cepac	346.035,36	109.703,51
Convênios - Cepac	1.231.570,64	1.018.812,85
PJ Em Recursos - Cepac	118.009,40	148.177,46
Eventos da Entidade - Cepac	49.941,41	44.560,61
Outras Doações Acolhimento	179.288,04	26.603,43
Total das Receitas	1.924.844,85	1.349.420,71

8. Despesas Gerais e Administrativas

As principais despesas administrativas estão assim compostas:

Despesas Cepac	2018	2017
Depreciação	(26.020,30)	(28.569,47)
Alimentos	(120.855,80)	(54.192,74)
Manutenção e reparos	(24.033,28)	(17.851,10)
Uniformes	(25.394,18)	-
Materiais Pedagógicos	(99.000,16)	(3.268,92)
Combustível	(23.498,25)	(30.848,20)
Telefone	(12.278,28)	(19.083,56)
Energia Elétrica	(20.864,10)	(18.263,23)
Conduções	(2.812,69)	(18.485,00)
Assistência Contábil	(26.650,00)	(37.862,94)
Conservação e Limpeza	(15.436,44)	(10.099,25)
Bens de Nat Perm Irrelev	(3.301,70)	(5.770,47)
Material de Escritório	(40.650,45)	(27.789,98)
Serviços de Terceiros PF	(11.160,57)	(11.725,88)
Locações Diversas	(55.296,25)	-
Despesas com Doação Entidade	(179.285,94)	(23.703,43)
Divulgação	(37.447,68)	(18.787,00)
Cursos e Palestras	(33.870,09)	(49.088,66)
Passeios / Eventos Cult	(24.290,28)	(22.602,74)
Veículos	(4.702,80)	(15.132,17)
Seguro Veicular / Predial	(5.014,36)	(5.721,11)
Contrib. Sind Patronal	-	(7.444,10)
Copa e Cozinha	(5.608,80)	(3.254,68)
Material de Consumo	(6.013,06)	(2.005,23)
Roupas e Cama/Mesa/Banho	(61.355,05)	(843,59)
Material de Higiene Pessoal	(27.102,40)	(110,63)
Despesas com Veiculos	(8.217,91)	(404,55)
Frete	(23.694,97)	-
Outras	(19.355,50)	(12.453,08)
Total	(943.211,29)	(445.361,71)

Despesas Acolhimento	2018	2017
Aluguel	(145.009,53)	(122.543,87)
Depreciações	(22.970,95)	(9.561,99)
Manutenções e reparos	(98.031,81)	(15.366,88)
Energia Elétrica	(11.837,06)	(11.752,51)
Água	(25.036,50)	(23.692,60)
Telefone	(3.215,08)	(6.717,45)
Combustível	(14.911,04)	(28.734,49)
Material de Consumo	(5.973,37)	(3.228,45)
Material de Escritório	(20.320,21)	(10.167,65)
Alimentos	(150.096,36)	(87.501,73)
Copa e Cozinha	(13.445,86)	(7.337,10)
Assistência Contábil	(21.710,00)	(22.090,00)
Cama / Mesa / Banho	(8.469,04)	(795,76)
Mat. de Higiene Pessoal	(9.653,11)	(5.683,44)
Passeios e Eventos Cult	(5.808,00)	(5.150,50)
Internet	(5.791,52)	(9.758,45)
Serviços Terceiros PF e PJ	(14.372,10)	-
Veículos	(10.853,61)	(2.305,00)
IPVA Acolhimento	(1.631,17)	-
Multas de Trânsito	(2.156,07)	-
Seguro Veicular	(3.278,35)	(1.763,58)
Assessoria Informática	(6.185,00)	(2.590,00)
Material Pedagógico / Escolar	(3.849,49)	-
Conservação e Limpeza	(16.611,17)	(7.878,75)
Medicamentos	(2.277,34)	(2.797,27)
Outras	(6.831,32)	(5.199,90)
Total	(630.325,06)	(392.617,37)

9. Seguros Contratados

As coberturas de seguro da Associação foram determinadas com base em estudos técnicos e apresentam a seguinte posição em 31 de dezembro de cada ano:

	2018	2017
Prédio, bens e mercadorias	700.000,00	700.000,00
Veículo Cepac (100% Tabela FIPE)	17.985,00	18.403,00
Veículo Acolhimento (100% Tabela FIPE)	157.724,00	51.312,00
Total	875.709,00	769.715,00

10. Aluguéis Caução Acolhimento

O valor se refere ao adiantamento entregue a título de caução aos locadores do imóvel onde está instalado o Abrigo, que conforme contrato de locação firmado entre as partes poderá ao final do contrato ser usufruído ou restituído em valores.

11. Ajuste realizado na Conta Superávit / Déficit exercício Anterior

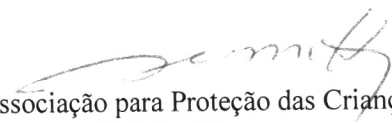
No exercício findo em 31.12.2018 foi registrado um ajuste no valor de R\$ 11.376,20 (cento e um mil trezentos e sessenta e oito reais e sessenta e cinco centavos) referentes aos seguintes:



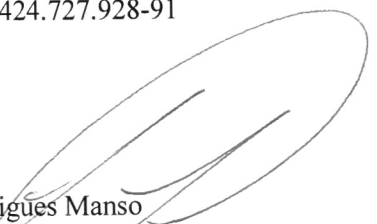
Projeto	RS
Férias Adiantadas Anos Anteriores	1088,86
Cheques não compensados anos Anteriores	1.222,46
Provisão Pagamento Sindicato Anos Anteriores	2.201,80
Provisão Pagamento PIS anos anteriores	243,02
FGTS referente 03/17 já pago em 04/17 não contabilizado	4.827,43
IRRF referente 10/16 já pago em 11/16 não contabilizado	27,76
Provisão de IR sobre férias ano de 2014	161,19
Provisão mensalidade sindical ano 2014 e ano 2015	533,14
Provisão de IRRF sobre aluguel ano 2015 e ano 2016	1046,57
FGTS Ajuste ano anterior	23,97
Total	11.376,20

12. Contingências

A Administração do CEPAC responde por ações e processos trabalhistas cujas perdas são consideradas como “possíveis” por nossos assessores jurídicos.



Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC
Carlos José Meismith
Presidente
CPF(MF) : 424.727.928-91



Tiago Rodrigues Manso
Contador CRC 1SP 222.523/O-8
CPF (MF) : 213.068.658-32